

Transparências

Nº 2 | Setembro

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MORTÁGUA

LAR RESIDENCIAL E CENTRO DE ACTIVIDADES OCUPACIONAIS

JOSÉ JÚLIO NORTE

Unidade

Cuidados

Continuados

José Abreu



Santa Casa da Misericórdia de
Mortágua

ÍNDICE

- 
02. **Prefácio**
Mensagem do Provedor
04. **Certificação da Qualidade**
Um caminho de reorganização interna
05. **Organograma**
06. **68 anos de Misericórdia**
07. **Testemunho de um utente**
08. **Notícias SCMM**
10. **Centro de Dia**
Inscrições abertas
11. **Notícias Deficiência**
14. **Notícias Sénior**
17. **Notícias Saúde**
19. **Memórias**
20. **Notícias Infância**
21. **Lazer**
22. **Próximos Eventos/
Publicidade**

Ficha Técnica

PROPRIEDADE
Santa Casa da Misericórdia de Mortágua

COORDENAÇÃO
Sofia Cunha
Rita Nobre

COLABORADORES
Equipa multidisciplinar da SCMM

DESING E MONTAGEM
Rita Nobre

TIRAGEM
40 exemplares

PERIODICIDADE
Trimestral

Prefácio

Estamos na fase terminal do nosso mandato à frente dos destinos da nossa Misericórdia. É, pois, altura de fazer um balanço final do que foi este exercício de atividades.

Iniciamos funções e, desde logo, nos deparamos com a necessidade de terminar as infraestruturas do Lar Residencial/CAO e preparar toda a logística para o seu arranque. Foram feitas algumas obras de manutenção na UCCI, aquisição de novas camas, reajustamento das condições de segurança conforme exigido pela ANPC a nível da ERPI/

Lar de Idosos, transformação do antigo edifício ATL / Creche em Serviços Administrativos e base de suporte do apoio do SAD (Apoio Domiciliário).

Face à necessidade, foi renovada toda a rede informática e adquiridas 2 viaturas, uma para o Serviço de Apoio Domiciliário, outra para o novo serviço – chamado RLIS (Rede Local de Intervenção Social), um novo serviço que a Misericórdia tem ao dispor da comunidade.

De modo a criar novas atividades de desenvolvimento terapêutico aos utentes do CAO/Lar Residencial, foi solicitado à Câmara Municipal a cedência da Escola de Vila Meã, para ser possível realizar as oficinas de madeiras.

Perante o crescimento da Misericórdia, a Mesa Administrativa considerou que os aprovisionamentos e lavandaria precisavam de um local de trabalho maior, adequado ao volume diário, às exigências legais e conforto para os colaboradores. Assim sendo, abriu concurso externo para realizar 2 obras: os aprovisionamentos (onde vai concentrar-se a Central de Compras bem como Banco de Ajudas Técnicas) e a Lavandaria (saindo assim do espaço da UCCI, permitindo a criação de um refeitório para os colaboradores e utentes mais amplo assim como ampliar a sala de atividades).

Apesar de algumas tentativas, através de formação e projetos financiados, a Mesa Administrativa e Direções



Dr. Vítor Fernandes
Provedor da SCMM

Mensagem do Provedor

Técnicas consideraram que a aposta na Certificação da Qualidade da Misericórdia devia ser mais intensa, para levar a mesma à certificação tão desejada. No decorrer do processo começou a haver algumas dificuldades na execução do objetivo, face à dimensão da Misericórdia (5 edifícios e 160 colaboradores) pelo que nos vimos, a certa altura, na necessidade de promover a Gestora da Qualidade para Diretora Geral da Santa Casa, fruto do empenho e experiência demonstrada. Pensamos que foi uma boa

aposta e as próprias inspeções que a Segurança Social tem realizado vem-nos dar razão. Esta Diretora Geral não é a derrota de ninguém, mas, apenas e só, alguém que tem uma visão global das diferentes respostas sociais/edifícios, adaptá-las à realidade do dia de hoje e ao espírito/missão da Santa Casa, para que possamos ir mais longe e melhor.

Com as exigências da Segurança Social, o organograma Institucional teve de ser alterado, com a integração de novos Diretores Técnicos. A área sénior passou a ter três Diretores Técnicos, assim como na Infância houve alteração de Direção Técnica. No que toca à Lavandaria, Frota, Cozinhas e Aprovisionamentos também sofreu alteração de chefia, resumindo todos estes serviços no setor de Recursos.

A nível da identificação e imagem institucional, adquirimos fardamento novo assim como cartões de identificação, quer para colaboradores como para utentes, bem como aquisição das Opas para a Nossa Irmandade. É obvio que o Provedor respeita a ideologia e o credo de cada um, mas relembra que a Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Mortágua é de inspiração Cristã, o que parece andar muito esquecido...

No passado dia 15 de Agosto, a Misericórdia comemorou 68 anos de existência e dedicação a esta comunidade. Todos foram convidados a assistirem às cerimónias de Homenagens e a conhecer melhor as suas respostas sociais, onde esteve presente o

Prefácio

Presidente da União das Misericórdias Portuguesas, Dr. Manuel Lemos.

Foi atribuída, pelo Provedor da Misericórdia, a nomeação de Irmão Honorário a Manuel Lemos e José Júlio Norte, bem como homenagem a dois irmãos beneméritos a título póstumo, Celso Almeida Carreira e Maria Piedade Dias. Na Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) foi homenageado o Irmão Honorário José Abreu atribuindo o seu nome a esta UCCI. Posteriormente, no Lar Residencial onde também é dinamizado o Centro de Atividades Ocupacionais, foi homenageado o Irmão Honorário José Júlio Norte e atribuição do seu nome a este Lar Residencial.

Estamos, portanto, numa fase de introspeção interna, com constantes reuniões de equipa, aplicação de questionários de satisfação aos utentes e colaboradores, colocamos caixas de sugestões/reclamações/elogios em cada edifício, criamos folhetos para todas as respostas sociais/serviços da Misericórdia, estamos a implementar a qualidade nas respostas sociais, ou seja, uma reorganização interna que não é tão visível aos olhos dos externos.

Para uns fizemos muito, para outros muito pouco e até nem tivemos espírito de liderança, mas entendemos que fizemos o possível dentro da conjuntura económica e social da comunidade envolvente, nestes quatro anos a legislação alterou, a postura dos organismos financiadores também modificou assim como as exigências da comunidade.

Brevemente vamos abrir um novo Centro de Dia em Vila Moinhos, no Centro Social da Freguesia do Sobral, em parceria com a Câmara Municipal para conseguirmos responder às necessidades sentidas pelos idosos daquelas freguesias.

Neste mandato que está a terminar, é nosso dever e obrigação concorrer a novo mandato, até porque temos obras a decorrer e metodologias a implementar. Julgamo-nos unidos e bastante fortes, em período de mudança em que os mais atentos já estão a notar, temos consciência que não conseguiremos “agradar a

gregos e a troianos” mas ao fim da concretização dos nossos objetivos, temos confiança que vamos ser aplaudidos pelo nosso esforço e espírito de sacrifício em prol de quem nos procura mas também daqueles que tanto respeitamos e louvamos pelo trabalho que fazem diariamente, mas obviamente devem ser sempre os nossos Irmãos a decidir o destino da Nossa Irmandade.

Dr. Vitor Fernandes



Certificação da Qualidade:

UM CAMINHO DE REORGANIZAÇÃO INTERNA

A Santa Casa da Misericórdia de Mortágua, na qualidade da Mesa Administrativa e respetivas Direções Técnicas, depositaram-me confiança para levar esta Instituição à certificação. Todos temos consciência que se trata de um grande desafio, não só por ter 5 edifícios, 160 colaboradores mas por ser 4 áreas de intervenção distintas, que carece de uma homogeneização e trabalho em consonância total.



Sílvia Machado
Gestora da Qualidade / Diretora Geral

Este processo pretende estudar e alterar práticas internas e serviços, obras de reestruturação para melhorar os locais de trabalho, levantamento das necessidades formativas bem como realização de formação interna com vista a capacitar os colaboradores ao novo enquadramento legal, realização exercícios práticos para a realização de simulacro em cada edifício, vistorias e auditorias internas nas diversas áreas, entre outras, mas o sucesso dependerá exclusivamente do empenho dos colaboradores, da liderança das chefias intermédias, do envolvimento da Mesa Administrativa, da compreensão e determinação dos nossos utentes/familiares.

De modo a envolver os colaboradores e utentes na identificação dos pontos a melhorar, para além das reuniões gerais que têm sido feitas onde realizamos a Análise SWOT, publicamos os pontos fortes e fracos identificados pelos colaboradores (muitos já foram eliminados, outros corrigidos e poucos estão ainda por solucionar), aplicamos questionários de avaliação do grau de satisfação, no qual publicamos aqui o resumo dos mesmos, sem qualquer problema, com vista à transparência e informando a comunidade desta mudança, sem receios.

Este percurso ainda está a meio, com um investimento nas diferentes vertentes, com vista a melhorar os seus serviços, melhorar a comunicação interna e externa, fortalecer a imagem da instituição, definir procedimentos internos, estabelecer objetivos e metas a cumprir anualmente, entre tantas outras vantagens que a certificação traz para qualquer entidade que desafie a si própria colocando-se à prova nas mãos de externos à instituição.

Nem todas as instituições conseguem caminhar e obter o certificado da qualidade, este advém de vários

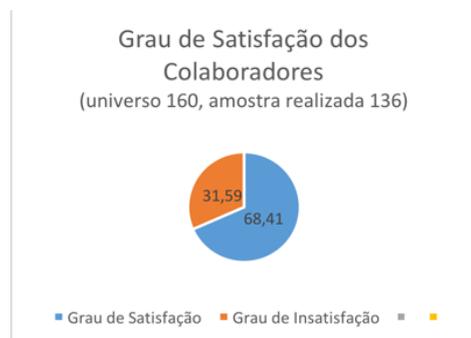
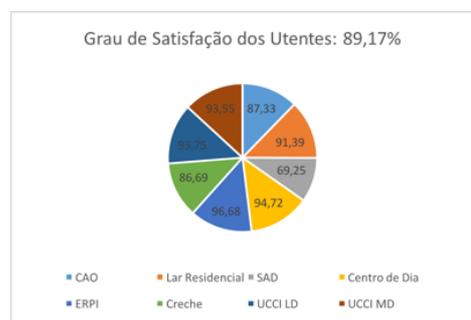
fatores que, por vezes, impedem as instituições de obter o mesmo, seja por fatores estruturais, capacitação dos recursos internos, pela missão e visão, cumprimento da vasta legislação aplicável, seja por capacidade financeira. A legislação não pode ser esquecida, pois sem o cumprimento desta não é possível obter o certificado, o que face à conjuntura socioeconómica e enquadramento político e legal das IPSS/

Organizações Sociais tem sido um grande obstáculo à evolução, alargamento de respostas e melhoria das infraestruturas.

A certificação da qualidade é um desafio constante, pois anualmente a Misericórdia será alvo de auditorias coordenadas por um Organismo Certificador independente que, através das suas equipas de auditores, auditarão os serviços e recursos internos.

Contamos que em dezembro as nossas respostas sociais receberão a 1ª Auditoria Interna, por uma equipa de auditores externos e independentes, para que no início de 2017 sejam realizadas as auditorias externas para a Concessão do Certificado da Qualidade, para isso contamos com o apoio de todos os colaboradores, utentes, Mesários e Irmãos.

Sílvia Machado



68 anos de Misericórdia

A Santa Casa da Misericórdia de Mortágua, no passado dia 15 de Agosto, dia da Assunção de Nossa Senhora, comemorou 68 anos de existência e dedicação a esta comunidade. Todos foram convidados a assistir às cerimónias de Homenagens e a conhecer melhor as suas Respostas Sociais.



No edifício da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (Lar de Idosos) onde também é dinamizado o Centro de Dia, deu-se início às comemorações com discursos do Senhor Provedor da Misericórdia, Dr. Vítor Fernandes, do Senhor Presidente da Câmara de Mortágua, Eng.º José Júlio Norte, e do

Presidente da União das Misericórdias Portuguesas, Dr. Manuel Lemos, sob orientação da Diretora Geral da Misericórdia, Dra. Sílvia Machado. Os discursos tiveram como génese a resenha histórica da Misericórdia, as preocupações da presente Mesa Administrativa, designadamente o aumento de respostas sociais para os idosos, mudanças de paradigma no Apoio Domiciliário, a certificação da Misericórdia, um investimento maior na comunidade e respetivas necessidades, os desafios que o futuro reserva, o envolvimento do Dr. Manuel Lemos neste percurso, entre outros.

Foi ainda atribuída, pelo provedor da Misericórdia, a nomeação de Irmão Honorário a Manuel Lemos e José Júlio Norte, bem como homenagem a dois irmãos beneméritos a título póstumo, Celso Almeida Carreira e Maria Piedade Dias, um breve discurso de melhoras para um dos elementos da Mesa Administrativa, que se encontra hospitalizado, Sr. Sidónio Portelada e ainda votos de louvor aos Bombeiros de Portugal, especialmente aos de Mortágua devido ao trabalho árduo que tiveram na última semana no nosso concelho. Na mesa também estava presente o Dr. Vítor Seabra, Presidente da Assembleia Geral da Misericórdia.



Durante estes discursos houve algumas surpresas, das quais a leitura de um poema emocionante, "Mensagem de um idoso" pela utente D. Mabília Ferreira, leitura de um

texto escrito por um ex-Mesário e atual utente da Misericórdia, Senhor Duarte, e a entrega de lembranças feitas pelos utentes das diferentes respostas sociais aos homenageados.

Na Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) foi homenageado o Irmão Honorário José Abreu atribuindo o seu nome a

esta UCCI. Posteriormente, no Lar Residencial onde também é dinamizado o Centro de Atividades Ocupacionais, foi homenageado o Irmão Honorário José Júlio Norte e atribuição do seu nome a este Lar Residencial. Os utentes, apresentaram para todos uma pequena representação que simbolizava a construção do edifício e cantaram uma música escrita por eles.

Nos edifícios sénior, saúde e deficiência realizou-se uma breve visita acompanhados pela respetiva Direção Técnica de modo a dar a conhecer à comunidade as respostas sociais bem como cumprimentar os utentes mais dependentes que não conseguiram assistir à cerimónia.

Seguiu-se um almoço reservado, confeccionado e servido por colaboradores da Misericórdia, orientado pela equipa dos Aproveitamentos e respetiva equipa da cozinha e do Lar Residencial, com o merecido empenho, envolvimento e espírito solidário dos mesmos em prol de uma Misericórdia viva, com futuro, com raízes e para as pessoas.

Um dia importante não só para o concelho com a vinda/reunião de muitas personalidades de variados ramos, como a representação da União das Misericórdias, que ficará na memória desta Misericórdia, que é de TODOS nós.



Testemunho de um utente

Com os nossos cumprimentos, saudamos Vossa Excelência por hoje estar aqui nesta nossa casa, cumprimentando também todos os presentes.

Pedimos licença para descrever-lhe o modesto historial desta Casa de todos nós, a Santa Casa da Misericórdia de Mortágua, criada em 1948 para dar apoio à população do concelho de Mortágua, que consistiu primeiramente na instalação do hospital da Misericórdia de Mortágua.

Foi com a ajuda da nossa boa gente Mortaguense que a Misericórdia concretizou tal obra de tamanha envergadura para aqueles tempos! Aqueles que não contribuíram com dinheiro, deram o seu apoio da maneira que lhes foi possível, de modo geral em géneros caseiros, madeiras, etc.

Não só a sua construção, mas também o seu equipamento, sem dúvida em condições modestas, atingiu grandes verbas, mas o futuro benefício a usufruir pelos Mortaguenses justificava inteiramente todos os seus sacrifícios. Todos colaboraram, pois, na medida das suas possibilidades.

Logo que iniciado o seu funcionamento, tomaram-se as necessárias providências para que a sua ação se concretizasse, recorrendo a médicos-cirurgiões de Coimbra, que aqui passaram a fazer cirurgias de diversas especialidades, coadjuvadas pelos nossos médicos de Mortágua, destacando de modo especial o mortaguense médico cirurgião Sr. Dr. Manuel Rodrigues, regressado de moçambique, onde fizera a sua vida profissional, e que veio a prestar, desinteressadamente a sua ajuda àqueles seus colegas que se deslocaram de Coimbra.

Claro que não se operavam grandes cirurgias, mas sim as mais vulgares, ao tempo, tais como apendicites, hérnias, úlceras de estômago, etc.

De qualquer maneira, isso já representava uma enorme mais valia para os residentes do concelho.

Passados alguns anos de tão bons serviços, o Hospital, depois de executadas obras de adaptação, passou a ser a UCCI – Unidade de Cuidados Continuados Integrados, surgindo também o Lar de Idosos devidamente equipado e com pessoal criteriosamente selecionado, com o objetivo do melhor desempenho possível.

Hoje, continua a sua tão apreciada ação, prestando a todos



os setores: atendimento pessoal, alimentação, higiene, saúde, etc.

Além destes elementos atrás referenciados, contamos ainda com o Centro de Dia e Apoio Domiciliário.

Digamos que é hoje uma grande empresa!

Recentemente, entrou em funcionamento mais uma unidade, o Lar Residencial e Centro de Atividades Ocupacionais.

No seu total, exige uma atuante e responsável Direção.

Felizmente que não tem faltado elementos diretivos, todos eles possuidores dos melhores dotes, para um funcionamento ideal, como tem vindo a verificar-se.

Desde o saudoso e dedicadíssimo elemento, já falecido, Sr. Dr. José Abreu, aos mais recentes, Sr. Eng.º José Júlio Norte e Dr. Vítor Fernandes, todos cumpriram e cumprem entusiasticamente esta missão para que foram chamados, ao serviço.

É de toda a conveniência insistir-se neste ponto, pois, em face da evolução por todos nós verificada ao longo de tantos anos, e confirmada como elemento que fui e hoje utente desta instituição, que razoavelmente conhecedor do caminho percorrido, se tem mantido, se tem mostrado altamente surpreso por tanta evolução, por todos os sentida e também por si, por se ter habituado a acompanhar muito interessadamente, avalorização desta nossa casa muito estimada, desejando continuar a ver o seu progresso, contribuindo para o bem-estar e conforto da população deste concelho, de modo especial pela mais envelhecida de Mortágua, merecendo pois o nosso eterno reconhecimento.

Depois de tanto que já temos, assiste-nos o enorme desejo de desenvolver ainda mais a nossa obra, aspirando a um novo lar, com uma capacidade regular, para fazer face às listas de espera que temos e que tanto nos preocupa, por não termos ainda lugar para acolher aqueles que ainda dele precisam.

Terminamos, pedindo desculpa pelo incómodo que demos a V.Ex.^a, desejando-lhe ótima saúde e o prosseguimento da sua tão notória ação.

Sr. Duarte
Mortágua, 15 de agosto de 2016

Noticias SCMM

ABRIL

No dia 29, decorreu a Noite Solidária da SCMM. A noite teve início com a apresentação de um filme sobre a construção dos cenários, seguido de dois momentos audiovisuais e musicais com interpretação.

O evento contou com a presença do grupo de fados “Para Sempre Coimbra” e da banda “Cordas Partidas”, que ofereceram a todos os presentes um magnífico espetáculo.

A apresentação esteve a cargo da animadora Rita Nobre e de um utente do CAO Rui Maia.

A Santa Casa, desta forma, agradece a todos os presentes, que contribuíram para que esta noite fosse uma grande noite.



MAIO

Dia Mundial dos Museus

Visita ao Núcleo Museológico da Irmãnia Raízes e Memórias da Marmeleira

No dia 18 de maio a Santa Casa da Misericórdia de Mortágua, foi convidada a participar na comemoração do dia dos Museus, pelo Centro Balmar, que desde já muito agradecemos.

Os utentes adoraram, pois foi um dia cheio de recordações e vivências antigas.



Expomortágua

Estivemos presentes na Expomortágua, que se realizou de 27 a 29 de Maio. Os visitantes da Expo puderam ver alguns dos trabalhos manuais realizados pelos utentes das respostas sociais e também conhecer melhor a Visão, a Missão e os Valores desta Misericórdia.



JUNHO

Corpo de Deus

Sendo a Santa Casa da Misericórdia de Mortágua uma instituição de carácter religioso, não poderia deixar passar uma data tão importante para a comunidade cristã, o “Corpo de Deus”. Na impossibilidade de o fazer no próprio dia, realizou-se no dia 30 de Maio a celebração de uma missa na capela da SCMM.

Em nome da SCMM um agradecimento a todos os intervenientes que tornaram este momento possível.



Santos Populares

No dia 23 de Junho, como já é tradição, os utentes das várias respostas sociais da Santa Casa da Misericórdia de Mortágua, comemoraram os Santos Populares nos Calvos. Não faltaram as típicas sardinhas assadas, as papas, a boa música para dançar e a boa disposição que alegraram o momento.

Estes momentos deixam na memória de todos como é agradável o convívio entre os mais novos e mais os velhos.



Noticias SCMM

Peregrinação Nacional das Misericórdias

Cerca de 10 mil pessoas, entre dirigentes, utentes e colaboradores das Misericórdias, estiveram em Fátima no dia 25 de junho para uma peregrinação nacional no âmbito do Jubileu Extraordinário da Misericórdia. Manifestar publicamente o compromisso com as obras de misericórdia e a alegria de servir o próximo foram os objetivos dos que rumaram ao santuário.

“O sentido da peregrinação está muito claro na Bula ‘Misericórdia Vultus’ e fazia todo o sentido que as Misericórdias de Portugal manifestassem a sua adesão ao Ano Santo”, sublinhou o presidente da União das Misericórdias Portuguesas (UMP), Manuel de Lemos.

E nesse sentido, Fátima foi o culminar de uma caminhada que as Santas Casas realizam diariamente em prol dos que mais necessitam. O apelo deixado pelo arcebispo de Braga, D. Jorge Ortiga, na eucaristia concelebrada pelos capelões das Santas Casas na Basílica da Santíssima Trindade, reflete a continuidade dessa missão. “Que esta parada seja feita todos os dias. Que o dia de hoje marque a vida das Santas Casas do nosso país neste modo de fazer, de servir e de amar, a todos sem excluir ninguém, e de modo mais particular aos mais frágeis e mais velhos”.



JULHO

Decorreu na SCMM, a entrega dos certificados de Agente em Geriatria a dez colaboradoras da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) e do Serviço de Apoio Domiciliário (SAD). Estiveram presentes os formadores e a coordenadora, responsáveis pelo processo, em representação do Centro de Emprego e Formação Profissional de Coimbra. Está já a decorrer a segunda ação de certificação com um grupo de treze colaboradoras das várias respostas da SCMM e Fundação Balmar!



Estivemos presentes, no dia 9 de Julho, na procissão da Misericórdia em honra da Rainha Santa Isabel, na comemoração do Jubileu do quinto centenário da beatificação de D. Isabel de Aragão, a Rainha dos pobres, após a missa em Sua honra, a imagem da Rainha Santa, saiu da Igreja de Santa Cruz e foi em procissão para a Sé Nova, onde permaneceu até ao dia seguinte, de onde saiu em procissão Solene de regresso ao Convento de Santa Clara a Nova.



SETEMBRO

A UMP, participou, no dia 3 de Setembro, em Roma numa audiência com o Santo Padre, no âmbito do ano Santo da Misericórdia. O encontro reuniu Santas Casas de todo o mundo e a Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Mortágua, esteve presente no Vaticano na celebração da Santificação de Madre Teresa de Calcutá .

Neste ano do Jubileu Misericórdia e respondendo ao apelo da UMP , o Provedor e Secretária, representaram a Santa Casa da Misericórdia de Mortágua.

"Declaramos a abençoada Teresa de Calcutá Santa e vamos inscrevê-la entre os Santos, decretando que ela seja venerada enquanto tal por toda a Igreja"

Papa Francisco



Centro de Dia em Vila Moinhos

Já se encontram abertas as inscrições para o Centro de Dia em Vila Moinhos

DESTINATÁRIOS:

Todas as pessoas que precisem dos serviços prestados pelo Centro de Dia, com prioridade para pessoas a partir dos 65 anos.

SERVIÇOS PRESTADOS:

Atividades sócio culturais, lúdico-recreativas/de motricidade e de estimulação cognitiva;
Nutrição e alimentação;
Cuidados de imagem;
Preparação e administração de medicação, quando prescritos;
Articulação com os serviços locais de saúde, quando necessário;
Apoio social;

OBJETIVOS

Proporcionar serviços adequados à satisfação das necessidades dos utentes;
Estabilizar ou retardar as consequências desagradáveis do envelhecimento;
Prestar apoio psicológico e social;
Promover as relações interpessoais e intergeracionais;
Permitir que a pessoa idosa continue a viver na sua casa e no seu bairro;
Evitar ou adiar ao máximo o recurso a estruturas residenciais para pessoas idosas, contribuindo para a manutenção dos utentes em meio natural de vida;
Contribuir para a prevenção de situações de dependência, promovendo a autonomia.

INSCRIÇÕES

Nos Serviços Administrativos da SCMM
No Lar Residencial e CAO das 9h00 às 17h00

Através de:

 231 927 490

 vilamoinhos@scmmortagua.pt

Direção técnica: Maria Jorge de Almeida



O Desporto Adaptado surgiu no início do século XX, com as primeiras atividades a serem dirigidas para os portadores de deficiências auditivas e visuais. No entanto, só no final da II Guerra Mundial, quando os soldados regressaram com vários tipos de mutilações, se deu oficialmente início a este desporto. O desporto para portadores de deficiências físicas não parou de crescer e, desde 1960, decorrem os Jogos Paralímpicos.

A Constituição da República Portuguesa de 1976 consagra, no seu Artigo 79º, o direito à cultura física e ao desporto a todos, aspeto reforçado pelo Artigo 1.º da Lei n.º 30/2004, de 21 de Julho – Lei de Bases do Desporto – que assume o desporto como fator indispensável na formação da pessoa e no desenvolvimento da sociedade, não deixando de se ocupar especialmente da prática desportiva do cidadão portador de deficiência, como é visível nas determinações constantes nos artigos 5.º, 26.º, 32.º, 70.º e 82.º.

O universo do desporto subdivide-se em várias vertentes, nomeadamente, educativa, recreativa, terapêutica e competitiva, todas elas aplicáveis às populações especiais, e também todas elas promotoras de integração social. Tem o mérito de dar visibilidade às capacidades dos indivíduos, e não às suas dificuldades.

O objetivo é fomentar a aprendizagem e o desenvolvimento de aptidões dos portadores de deficiência, permitindo maior autonomia através do desenvolvimento da condição física e do desenvolvimento cognitivo, contribuindo para a integração social e para a consequente qualidade de vida.

A convite da Cooperativa Vários, no dia **21 de Abril**, o CAO participou no Campeonato Interinstitucional de Boccia. O torneio decorreu no pavilhão municipal de Tondela, participaram 11 equipas, tendo o CAO arrecadado o 6º lugar. “No nosso ponto de vista jogámos bem, no entanto não ganhamos todos os jogos pois as equipas que participaram já treinam e jogam há muito tempo e por isso têm um nível mais elevado de jogo do que nós. Vamos continuar a treinar e a melhorar para conseguirmos jogar tão bem como eles. No entanto, podemos destacar a nossa evolução desde o último encontro que participámos.”

O CAO participou no Campeonato de Boccia da 9ª Feira de Desporto de Viseu, realizado no Fontelo, no dia **26 de junho**. O CAO ficou em 4º lugar num total de 9 equipas. Quem ganhou a competição neste dia foi o Centro de Apoio a Deficientes de Santo Estêvão.

No dia **18 de Maio**, o CAO participou numa prova de Orientação Adaptada no Fontelo, em Viseu, organizado pelo Centro de Apoio a Deficientes de Santo Estêvão. O percurso tinha 1300m, combinava orientação e código de cores, tendo os nossos utentes conseguido terminar o percurso em 29 minutos, conseguindo assim um honroso e vitorioso 2º lugar, apenas superados pela SCM de Tarouca, a quem endereçamos os nossos parabéns. Queremos agradecer ao Agrupamento de Escolas de Mortágua, por nos terem disponibilizado as balizas de orientação para podermos treinar para esta prova.

No dia **30 de Julho** decorreram os Jogos de Água, nas Piscinas Municipais, organizados pela Câmara Municipal de Mortágua. O CAO participou neste evento com uma equipa constituída por colaboradores e utentes. O importante mesmo, não foi a classificação, mas sim o facto de terem conseguido concluir todas as provas com êxito e mais uma vez estarem integrados em atividades desenvolvidas na comunidade. O nosso agradecimento especial aos Técnicos de Desporto da Câmara Municipal de Mortágua que foram incansáveis com os nossos utentes.



Notícias Deficiência

MAIO

No dia 31 de Maio, os utentes participaram na atividade "Direito à Diferença e à Inclusão", organizada pela secção de programas especiais do destacamento da GNR de Santa Comba Dão. Uma atividade rica em novas experiências: karts, caiaques, insufláveis, uma volta de barco na albufeira da barragem da Aguieira e jogos. Tal como referido pelos utentes: "foi um dia fantástico".



JUNHO

Decorreu de 27 a 30 de Junho a III Colónia de Férias do CAO, desta vez nos Bungalows do Parque de Campismo Municipal da Praia de Mira. Esta atividade foi co-financiada pelo Programa de Financiamento a Projetos do INR IP.

"No dia 27, depois de almoço, saímos do CAO em direção à Praia de Mira, onde ficámos alojados nos Bungalows do Parque de Campismo Municipal da Praia de Mira. Assim que chegámos e arrumámos as coisas nos Bungalows, fomos logo em direção à praia, onde estivemos o resto da tarde e íamos lá todos os dias.

"Sempre que íamos à praia, gostávamos de ir molhar os pés ao mar, e alguns até se molhavam todos. Os nadadores-salvadores também estavam sempre prontos para nos ajudar, até foram buscar um triciclo adaptado, para que todos pudessem ir ao mar."

"As refeições, como o almoço e o jantar eram feitas no restaurante do Parque de Campismo, onde éramos muito bem tratados e experimentámos comidas diferentes como espagete à bolonhesa ou hamburger com batatas fritas. Os pequenos-almoços e os lanches eram feitos por nós com a ajuda dos funcionários."

"Nos dias que estivemos de férias, para além de ir à praia, tivemos experiências novas para a maior parte de nós, fomos andar de gaivota na Barrinha, fomos ao Museu, passeámos pela Praia, fomos à Capela, dançámos zumba, jogávamos matraquilhos e às cartas, e houve uma noite que até saímos para uma esplanada beber café ou chá."

-As nossas férias terminaram no dia 30, que logo depois do pequeno-almoço, regressámos a Mortágua. Ficamos à espera do próximo ano para conhecer o novo destino de férias."

Referiram os utentes



JULHO

No dia 2, recebemos o 1º Passeio Solidário de Todo-o-Terreno, com o nome ATASCAO TT. O ATASCAO TT foi organizado pelo Clube do ATASCANÇO, em parceria com o CAO, com as receitas totalmente revertidas para os utentes do CAO.

O ponto de encontro dos participantes foi no CAO, onde faziam a inscrição e tinham um pequeno-almoço de boas vindas antes de começarem o passeio. Em cada jipe foi um utente, o que promoveu uma grande proximidade entre utentes e participantes. Foi a primeira vez que os utentes puderam experienciar um passeio de TT, onde tiveram subidas assustadoras e descidas de perder o fôlego, e até atravessaram rios... A meio do passeio houve um reforço para aumentar as energias para poder enfrentar novos obstáculos e o almoço foi novamente no CAO onde houve um grande convívio entre participantes, utentes, funcionários, direção e Presidente do Município.



Notícias Deficiência

AGOSTO

Este passeio foi muito divertido e uma experiência diferente, tanto para os utentes como para os participantes.

Os participantes receberam um autocolante alusivo ao ATASCAO TT e um porta-chaves feito pelos utentes do CAO.

O dinheiro angariado será revertido na melhoria de condições de vida dos nossos jovens.



XXVI Festa da Juventude

No dia 14 fomos à XXVI Festa da Juventude de Mortágua e XVIII Feira das Associações, onde passaram um serão muito agradável e prazeroso. Puderam beber um sumo, ver a XXV Gala Internacional de Folclore e uma parte do concerto dos Anjos.



ASU - Atividades Socialmente Úteis

"E porque a inclusão importa"...alguns utentes do CAO encontram-se integrados em Atividades Socialmente Úteis (ASU), permitindo-lhes assim estarem na comunidade e desenvolverem as suas capacidades e autonomia. Agradecemos, desde já, às entidades que colaboram connosco neste projeto, nomeadamente; Carpintaria "Carlos Inácio" Pensão "Juiz de Fora", Internarché de Mortágua e "Alecrim Mágico".

O exercício das ASU, está devidamente legislada no Decreto-Lei 18/1989 de 11 de Janeiro, Portaria nº 432/2006 de 3 de Maio.



A Horta

"Nos primeiros dias tivemos um trabalho mais pesado, pois tivemos que preparar a terra para poder ser cultivada. Com as inchadas, farpões, pás e forquilhas, cavámos a terra, deixamo-la nivelada e tivemos que a estrumar."

"Depois da terra estar toda preparada, plantámos cebolas, feijões, alhos, tomates, alfaces e couves. Também plantámos várias árvores à volta da instituição para, também, termos mais sombras."

"Agora, temos que ter o cuidado de regar a horta e as árvores todos os dias."

"Esta é uma atividade que gostamos bastante, por ser realizada ao ar livre, por estarmos em contacto com a natureza e por vermos crescer algo que foi plantado por nós."



Notícias Sénior

ABRIL



Para comemorar o Dia Mundial do Beijo, os utentes da ERPI e Centro de Dia construíram uma caixa, para que todos os idosos e colaboradores pudessem enviar um beijinho a quem desejassem!

Como comemoração do dia 25 de Abril, uma data com tanta importância para estes idosos que vivenciaram este dia há 42 anos atrás de uma forma indescritível, estes saíram às ruas de Mortágua para entregar aos transeuntes e logistas, cravos vermelhos, feitos por eles, sendo este o símbolo principal desta data.



MAIO

Piquenique Primavera

Com a chegada do sol e do calor aproveitámos para fazer um piquenique com os utentes da ERPI e Centro de Dia, na carreira de tiro, no Moitinhoal.

Relembraram a prática de alguns jogos tradicionais, tais como: o arco; tiro ao alvo; flechas; jogo da corda; matraquilhos, sempre acompanhado de boa disposição.



JUNHO

Missa do Doente

No domingo dia 5 de junho, a convite da Legião de Maria, os nossos idosos foram assistir e participar na missa do doente, que teve lugar na Igreja Matriz de Mortágua.

"Agradecemos o convite e o momento de fé que nos proporcionaram."



Marchas Populares

*"Perfumes de bailarico,
alfazema e manjerico!
Da vida, faço um poema
quando bailo assim contigo!"*

Com a chegada dos Santos Populares, realizámos um almoço temático. De seguida, idosos, colaboradores e familiares participaram nas Marchas Populares à volta do edifício.



Notícias Sénior

No âmbito das comemorações do **Dia mundial da Consciencialização da Violência** contra a pessoa idosa, realizou-se uma ação de sensibilização, onde contámos com a colaboração da Guarda Nacional Republicana - Secção de programas especiais, a quem muito agradecemos. Desta forma, alertámos os nossos utentes como atuar em possíveis casos de violência.



Reciclagem e Jardinagem

Assim que chegou o bom tempo, que convida e permite usufruir do espaço exterior, os utentes participaram num atelier de jardinagem através da reciclagem de pneus usados, que previamente já tinham sido pintados para uma atividade de Natal, criando bonitos canteiros de flores.



Ateliês de Culinária

No mês de junho, realizámos vários ateliers de culinária, que visam promover a interação entre os utentes e os colaboradores, bem como relembrar hábitos, costumes e receitas antigas.



JULHO

Dia dos Avós

"Um avô é o melhor amigo que uma criança pode ter..."

No dia 26, comemorou-se o Dia dos Avós, onde juntámos avós e netos, num lanche partilhado com muitos sorrisos e felicidade.

"Agradecemos a participação de todos, pois fizeram com que este dia fosse diferente e de muita alegria!"



Almoço Convívio – Tojeira

No dia 28 de Julho fomos almoçar ao ar livre, na Tojeira. Foi um almoço diferente, num sitio onde há muito sentíamos vontade de regressar.

Vale de Linhaça

Como manda a tradição, os utentes da ERPI e do Centro de Dia, participaram, no dia 8 de Setembro, nas comemorações da Nossa Senhora da Ajuda, em Vale de Linhaça. Cumpru-se assim mais uma tradição anual, que os utentes apreciam e valorizam, trazendo de volta memórias e hábitos antigos.



Dia Mundial da Fisioterapia

Para comemorar o Dia Mundial da Fisioterapia, que se realiza no dia 8 de Setembro, a Fisioterapeuta da ERPI promoveu uma aula de Ginástica Geriátrica, repleta de movimento e boa disposição.

Dia Mundial do Bombeiro Profissional

"Em jeito de Comemoração do Dia Nacional do Bombeiro Profissional, fizemos uma visita ao quartel dos Bombeiros Voluntários de Mortágua. Como forma de agradecimento, oferecemos uma lembrança feita por nós, com muita dedicação. Agradecemos a atenção que nos foi dedicada. Obrigado!"



Ginástica Geriátrica

No dia 13 a ginástica geriátrica foi um pouco diferente. Os utentes da ERPI e CD contaram com a visita e presença das crianças do CATL. Todos participaram numa aula intergeracional muito animada, dinamizada pelo professor Hugo Ribeiro, a quem desde já muito agradecemos a sua colaboração.

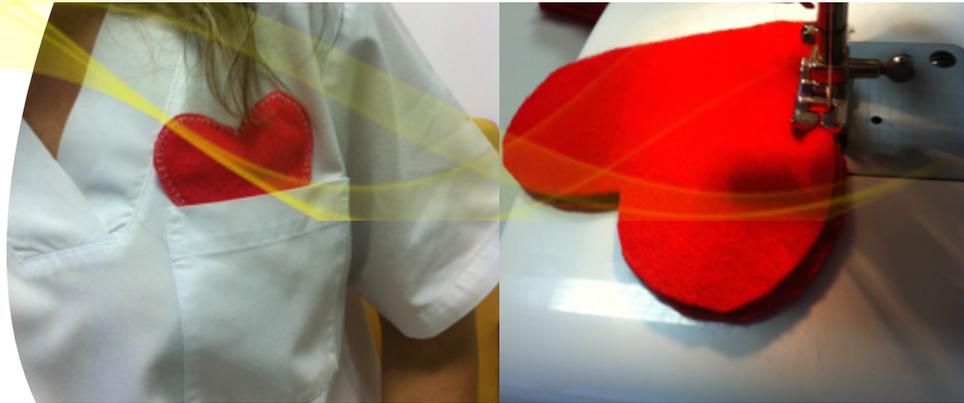


Notícias Saúde

ABRIL

Semana do Amor

Declarámos, uma semana do mês de Abril, a semana do Amor. Durante esta semana, os utentes, em atividade de Expressão Plástica, construíram corações de feltro com algodão e folhas de limonete no interior. Estes corações foram oferecidos a alguns (pois o artigo estava limitado ao stock existente) colaboradores da UCCI, como agradecimento pelos cuidados que nos prestam.



Expressão plástica

Nas atividades de expressão plástica, procura-se a novidade e a exploração de várias técnicas simples, que visem desenvolver a criatividade do utente. Nestas fotografias podem ver a técnica do sopro com palhinha.

"Gostei muito desta tarde a soprar a soprar, tanto soprei que fiquei cansada. Ficou um trabalho muito bonito."



MAIO

Durante o mês, os utentes fizeram flores de papel de seda laranja, para uma causa jovem e tão tradicional, que é o Cortejo da Queima das Fitas de Coimbra, em colaboração com o curso de Serviço Social, do qual a SCMM acolhe um estágio curricular dessa área.

Depois de uma explicação, mostra de imagens e vídeos sobre o que é o Cortejo, pusemos mãos à obra. Alguns já tinham passado pela experiência, quando tiveram que ajudar os seus netos nos seus carros do cortejo.

Todos se sentem orgulhosos por participar numa atividade de jovens a terminar os seus cursos. E este ano, o carro de Serviço Social é um bocadinho nosso, também.



Antes e Depois

Este foi o nome escolhido para esta atividade de manutenção e pintura. Alguns dos pratos correspondentes aos vasos de plantas dos corredores e salas da UCCI estavam a precisar de renovação. Por isso, foram adquiridos pratos de barro e os utentes pintaram e envernizaram de modo a que esta "casa", que é deles durante um tempo, ficasse mais bela.

Estas atividades contribuem para que os utentes deixem a sua marca, além disso ajuda no aumento da auto-estima, uma vez que sentem que o seu trabalho é valorizado.



Notícias Saúde

JUNHO

EUROPEU DE FUTEBOL

Durante o mês de Junho e alguns dias do mês seguinte, fomos acompanhando os resultados dos jogos e fazendo atividades de animação referentes ao tema. Uma das atividades foi escrever poemas para a nossa Seleção, para desta forma lhes dar força para ganhar.



"Portugal, Portugal
Quem não conhece Portugal?
Este país da Europa.
O país onde o mar reflete o sol.

Os nossos jogadores
História vão fazer
O prémio principal
Para casa vão trazer.

Viva Portugal!!!!



Cientistas por um dia

Neste dia, os utentes puderam testar várias experiências científicas bastante simples mas muito divertidas.

A nossa população, no geral, não tem um nível elevado de escolaridade, ou porque não tiveram a oportunidade de estudar, ou por razões monetárias, ou porque tinham, muitas vezes, que deixar a escola para ir trabalhar. Além de que o sistema educativo era completamente diferente de agora. Esta atividade devolve-lhes a oportunidade de aprender e de brincar, ao mesmo tempo.

Todos se divertiram bastante e será um tipo de atividade a repetir mais vezes.

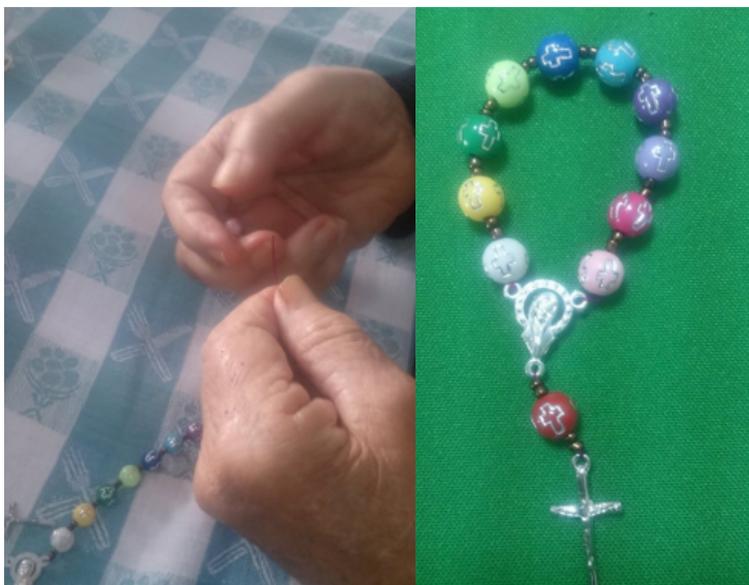
JULHO

AGOSTO

Fotografar, é colocar na mesma linha, a cabeça, o olho e o coração."

Henri Cartier-Bresson

Para comemorar o Dia Mundial da Fotografia, no dia 19 de Agosto, os utentes puderam tirar fotografias com uma máquina digital. Estas fotografias foram impressas e analisadas numa sessão de grupo, onde os utentes puderam intitular as mesmas. Posteriormente estas fotografias foram expostas no Jornal de parede, que se encontra numa das salas do edifício.



SETEMBRO

Incluído nas atividades de Animação, na área de Expressão Plástica, têm vindo a construir dezenas artesanais com missangas coloridas, que serão posteriormente benzidas.

Esta atividade dividiu-se em vários processos:

- 1-Separar as missangas por cores;
- 2-Separar os crucifixos dos entremeios com a imagem da Nossa Senhora;
- 3-Construção das dezenas.

Memórias

Estes textos foram recolhidos numa atividade intitulada de Memórias. O utente, de 90 anos, que nos forneceu estes textos e outros mais, tem-nos bem guardados na memória e ditou-os de cor e salteado. Partilhamos aqui três desses textos: Tavernas do Luso e Soldado Desconhecido.

Tavernas do Luso

- Vou-vos contar, meus senhores, o Luso comercial, a terra com mais baiucas do centro de Portugal.

Começamos na catraia, vale da estrada é que é, bacalhauzinho em raia para embuchar água pé. Viemos pela estação a casa do Agulheiro, ele nunca está ao balcão pois está sempre no barbeiro. **("Ele nem sequer tinha barba, quem lá estava ao balcão era a mulher")** E chegamos ali à Catrina, casa de belos petiscos, ainda mal chegemos à esquina já andemos a fazer riscos. Chegamos ali aos Bernardos têm um vinho carrascão, eu passo lá as minhas tardes encostadinho ao balcão. E lá chegamos à casa do Triunfo têm um vinho afrancesado, é ela quem bate trunfo para vender por atacado.

("lá por jeitos a D. Isaltina também botava abaixo, é o que se diz.")

Chegamos ao Antonino tem um vinho que abunda, mas eu quando tenho dinheiro que sobre, vzzzzt, cova funda. Chegamos ali à Mineca, mesmo ao cantinho da praça, vai rebolando a caneca enquanto não vem a murraça. Chegamos ao Grão-de-bico, vende lá bela cachaça, mas por causa do mafarrico **("era um filho")** até dá vinho de graça.



Soldado Desconhecido

- Estava uma velhinha contemplando mais um soldado desconhecido, baixinho ela dizia murmurando, este é o retrato de meu filho querido. Tão lindo como ele era e como ele está parece uma maravilhosa sentinela, andava a lutar pela pátria e dava a própria vida até por ela.

- Escuta filhinho querido, olha o meu pranto, não sei que mal te fiz, não me queres falar, pois olha, a tua amada, o teu encanto, não viu para tu vires para casar. As rosas que tu tratavas com carinho, murcharam com saudades até de ti, o fiel que te acompanhava ao moinho, desapareceu e nunca mais o vi.

- E assim estive toda a noite aquela mãe, julgando ser aquele o filho querido, vivia num mundo sem ter ninguém, aos pés de um soldado desconhecido.



Letra criada e escrita pelos utentes do CAO, na área de Oficina Artística, com o objectivo de de apresentar no dia 15 de Agosto a todos os presentes.

Nós somos bons amigos
Somos uma família
Somos trabalhadores
Somos brincalhões

Somos o CAO,
Somos integração.

Nós somos grandes costureiros
Também somos atores
Somos carpinteiros,
Nós somos agricultores.

Nós somos informáticos,
Somos originais,

Nós somos o CAO.
Nós somos Mortágua!

Nós somos jogadores,
Somos os campeões!

**SOMOS NÓS!!!
SOMOS NÓS!!!
SOMOS NÓS!!!
SOMOS NÓS!**

Nós somos o Lar Residencial,
Nós somos o CAO.
SOMOS NÓS!!!

Somos nadadores,
Somos todos pintores.

Também somos pasteleiros
E somos festeiros.

Somos loucos por boccia.
Nós somos a paixão.

Noticias Infância



Serviços Prestados

- Cuidados adequados às necessidades da criança;
- Nutrição e alimentação adequada, qualitativa e quantitativamente, à idade da criança, sem prejuízo de dietas especiais, em caso de prescrição médica;
- Cuidados de higiene pessoal;
- Atendimento individualizado, de acordo com as capacidades e competências das crianças;
- Atividades pedagógicas, lúdicas e de motricidade, em função da idade e necessidades específicas das crianças;
- Disponibiliza de informação, à família, sobre o funcionamento da creche e desenvolvimento da criança;
- Disponibiliza ateliers, nos quais são promovidas atividades de âmbito extracurricular, nomeadamente, expressão musical, expressão psicomotora, visando o desenvolvimento harmonioso da criança (não abrangidas pela mensalidade).

A Creche funciona de Segunda a Sexta das 7h45 às 19h00.

O horário de atendimento é às Terças e Sextas das 14h30 às 17h30.

OS FINALISTAS

Portugal dos Pequenitos

No dia 08 de Julho os nossos finalistas da creche foram visitar o Portugal dos Pequenitos e adoraram. Este espaço caracteriza-se por apresentar construções em escala reduzida representando monumentos e outros elementos sobre a cultura e o património edificado português, em Portugal e no mundo. Apesar de ainda não perceberem o significado histórico dos monumentos foi um dia passado entre corridas, brincadeiras e sorrisos... muitos sorrisos de alegria e satisfação por lhe proporcionarmos um dia num mundo inteiramente adaptado ao "seu tamanho".



Festa de Fim de Ano

A Creche mais uma vez encerrou o ano letivo com uma festa no Centro de Animação Cultural de Mortágua. Foram umas horas passadas entre lágrimas de alegria e de saudade por todos os momentos que ficaram para trás, sorrisos e orgulho por vermos os nossos meninos tão crescidos e desinibidos. Eles cantaram e encantaram quem estava a assistir, dançaram, riram, encheram a sala de encanto e magia e deixaram os familiares e a equipa educativa da creche de coração cheio de orgulho. Os bebés subiram ao palco e mostraram o que melhor sabem fazer: BRINCAR, mostraram o que a vida tem de melhor. As crianças da sala de 1 ano cantaram e mimaram duas músicas infantis: "Doidas doidas andam as galinhas" e "Todos os patinhos sabem bem nadar". As crianças da sala dos 2 anos entraram em palco, cantaram e coreografaram músicas como: "Mundo de sonhos"; "Alinhar na Palhaçada"; "Vou para o País do Luar" e "Ora ponha aqui o seu pezinho" e ainda brilharam com o professor de Dança Criativa (Prof. Sérgio) numa demonstração do trabalho realizado ao longo do ano. A nossa festa ficou ainda marcada pela entrega das pastas e cartolas aos nossos finalistas e por dois momentos bastante emotivos de reconhecimento e agradecimento do trabalho realizado por toda a equipa da creche, em especial a uma colaboradora que se reformou e muito deu a esta Casa.



Lazer

POEMA

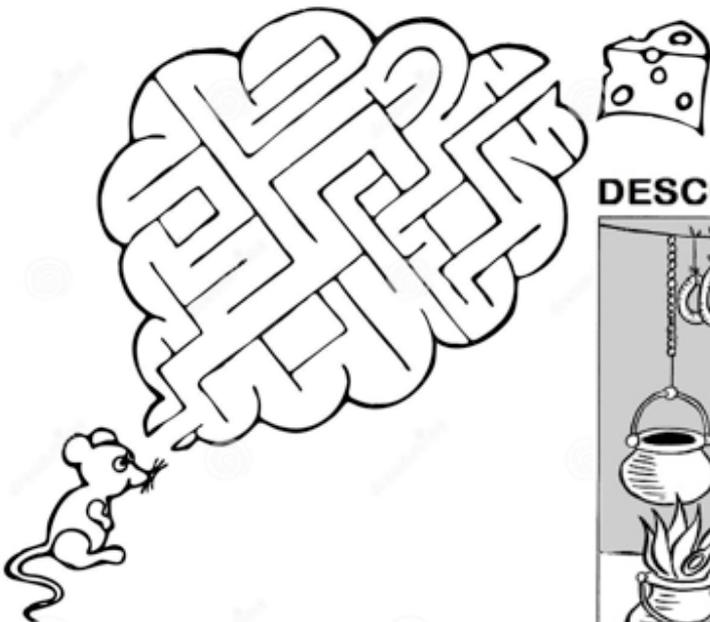
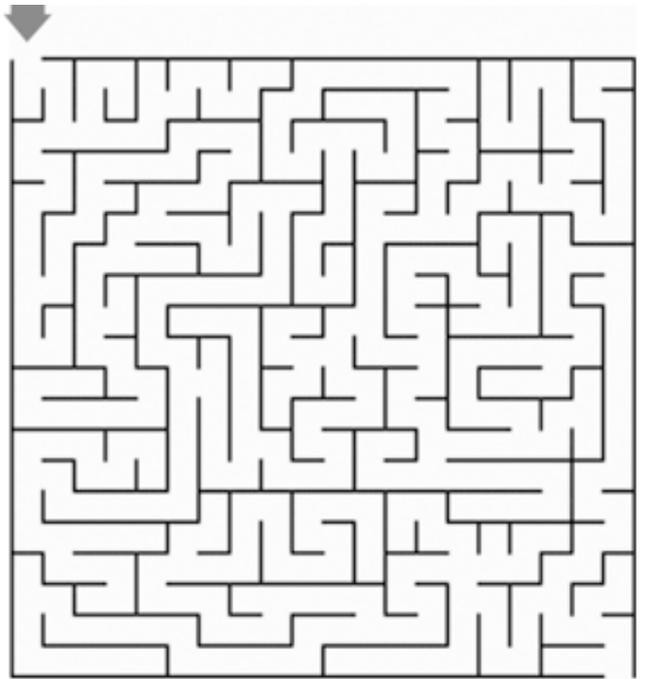
MENSAGEM DE UM IDOSO

Se o meu andar é hesitante e as minhas mãos trémulas, ampara-me...
 Se a minha audição não é boa e tenho de me esforçar para ouvir o que me dizes, procura entender-me...
 Se a minha visão é imperfeita e o meu entendimento é escasso, ajuda-me com paciência...
 Se as minhas mãos tremem e derrubam comida na mesa ou no chão, por favor não te irrites, tentei fazer o melhor que pude...
 Se me encontrares na rua, não faças de conta que não me vês, pára, conversa comigo, sinto-me tão só...
 Se na tua sensibilidade me vês triste e só, simplesmente partilha um sorriso e sê solidário...
 Se te contei pela terceira vez a mesma "história" num só dia, não me censures, ouve - me simplesmente...
 Se me comporto como uma criança, rodeia-me de carinho...
 Se estou com medo da morte e tento negá-la, ajuda-me a preparar para o adeus... Se estou doente e sou um peso na tua vida, não me abandones, um dia terás a minha idade...
 A única coisa que desejo neste meu final da jornada, é respeito e amor...
 Um pouco...
 Do muito que te dei um dia !!!

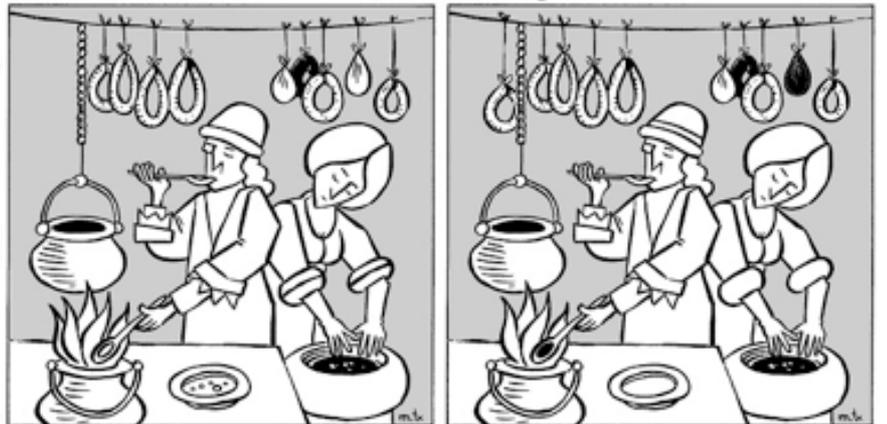
SOPA DE LETRAS

C U L L M C Q D R A U S J J A
 O B A N W B V A L U O G Q J V
 U S E T R U G O I V J Z A G I
 V W C S Z E B Y O P L C H Z T
 E U B F B E R O R E V L L C E
 J K A E C O A F N T T P I E L
 U V N U T Q N T A W F O V N A
 A R R O Z E I I Q N H V R O D
 Z O Z I K L R S P L I P E U V
 A J V B H H P R I E O P H R T
 I I S A G W D M A R P I S A U
 E E V O E C W O C B X Z U E L
 V U K Z H U V O Q A A F O M H
 A Q G W Z J B A T A T A L F W
 Y U S T O M A T E D L E I T E

- | | |
|-----------|--------|
| ARROZ | OVOS |
| AVEIA | PEPINO |
| BATATA | PORCO |
| BETERRABA | QUEIJO |
| CEBOLA | TOMATE |
| CENOURA | VITELA |
| COUVE | |
| ERVILHA | |
| ESPINAFRE | |
| FAVA | |
| IOGURTE | |
| LEITE | |
| LENTILHA | |
| MILHO | |
| NABO | |



DESCOBRIR AS 7 DIFERENÇAS



ENCHIDO LAÇO ESQ. 2-MIGALHAS PRATO 3-LABARETAS 4-CHAPÉU DO PROVADOR 5-MANGAS VESTIDO SRA. 6-ENCHIDO LAÇO DIR. 7-COLHER

Próximos Eventos/ Publicidade

CONVITE



“A Santa Casa da Misericórdia de Mortágua tem a honra em convidar V. Exas. para a visita do Reverendíssimo Bispo da Diocese de Coimbra, D. Virgílio Antunes, à Misericórdia no próximo dia 06 de Outubro, quinta-feira. Contamos com a presença da comunidade, Irmãos, parceiros, colaboradores, utentes e respetivos familiares para assistirem à Missa a realizar na Capela da Misericórdia ou, caso o tempo assim o permita, no jardim em frente à UCCI.”

10h Receção e Boas Vindas ao Rev.º Bispo da Diocese, D. Virgílio Antunes

10:30h Celebração de Eucaristia dedicada à Irmandade da Misericórdia com bênção das Opas da Irmandade

11:30h Visita e bênção ao edificado Infantil (Creche)

12h Visita e bênção ao edificado da área da Deficiência (CAO e Lar Residencial)

12:30h Visita e bênção ao edificado da Saúde (UCCI – incluindo visita aos acamados)

13h Visita ao edificado sénior (incluindo visita aos acamados)

13:30h Encerramento da Cerimónia



Santa Casa da Misericórdia de
Mortágua

O Provedor

Dr. Vitor Manuel Fonseca Fernandes

SANTA CASA DA
MISERICÓRDIA
DE MORTÁGUA



SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL

Garantimos o atendimento e acompanhamento de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, e em situações de emergência social.



OS NOSSOS OBJETIVOS:

Informar, aconselhar e encaminhar para respostas, serviços ou prestações sociais adequados a cada situação;

Apoiar em situações de vulnerabilidade social;
Prevenir situações de pobreza e de exclusão social;

Contribuir para a aquisição e/ou fortalecimento das competências das pessoas e famílias, promovendo a sua autonomia e fortalecendo as redes de suporte familiar e social;

Assegurar o acompanhamento social no percurso de inserção social;

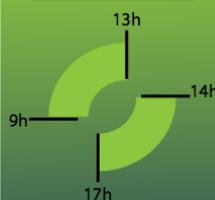
Mobilizar os recursos da comunidade, adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional.



Santa Casa da Misericórdia de
Mortágua

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

DE 2ª FEIRA A 6ª FEIRA



DIAS EXTRA:

5ª FEIRA (1º e 3º do Mês)

2º SÁBADO DO MÊS



Rua da Gandarada, s/n 3450 - 133 Mortágua

Tel: 231 927 490

rismrt@scmmortagua.pt / www.scmmortagua.pt

Um pequeno gesto...Uma grande ajuda!

Ao preencher a sua declaração de IRS, poderá ajudar a SCMM, fazendo uma doação correspondente a 0,5% do imposto.

Não irá pagar mais, nem receber menos.

QUADRO 11 DO MODELO 3

11	CONSIGNAÇÃO DE 0,5% DO IRS / CONSIGNAÇÃO DO BENEFÍCIO DE 15% DO IVA SUPOSTADO				
ENTIDADES BENEFICIÁRIAS					
Instituições religiosas (art.º 32.º, n.º 4, da Lei n.º 16/2001, de 22 de junho)	<input type="checkbox"/>	1101	NIF	IRS	IVA
Instituições particulares de solidariedade social ou pessoas coletivas de utilidade pública (art.º 32.º, n.º 6, da Lei n.º 16/2001, de 22 de junho)	<input checked="" type="checkbox"/>		5 0 1 1 0 3 5 4 6	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Pessoas coletivas de utilidade pública de fins ambientais (art.º 14.º, n.ºs 5 e 7, da Lei n.º 35/98, de 18 de julho)	<input type="checkbox"/>	1102	NIF	IRS	
				<input type="checkbox"/>	

Pode também ajudar a SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MORTÁGUA através do seguinte IBAN:

IBAN: PT5000 3505 1600 0068 7473 96

CONTACTOS

Morada

Rua Dr. António José Branquinho da Fonseca nº4
3450 - 151 Mortágua

Tel: 231 927 490 / **Fax:** 231 927 499

Emails:

GERAL - geral@scmmortagua.pt

ERPI - erpi@scmmortagua.pt

CENTRO DE DIA - centrodedia@scmmortagua.pt

SAD- sad@scmmortagua.pt

UCCI - ucci@scmmortagua.pt

RLIS - rlismrt@scmmortagua.pt

LAR RESIDENCIAL E CAO - lar.residencial@scmmortagua.pt

CRECHE - creche@scmmortagua.pt

CATL - catl@scmmortagua.pt

CENTRO DE DIA DE VILA MOINHOS - vilamoinhos@scmmortagua.pt

